

Jair Soares é destaque na primeira palestra do ano

O ex-Governador Jair Soares foi o primeiro convidado do Projeto Repensando o RS no ano de 2002. Sobre o tema A Crise nas Finanças Estaduais e Alternativas para o Desenvolvimento do RS, Soares falou para uma platéia atenta de, aproximadamente, 200 pessoas. O encontro aconteceu no dia 25 de março, na Sede da AMRIGS, reunindo diversas autoridades e representantes de vários partidos.

Soares relatou que, no ano de 1986, a economia gaúcha se situou acima do verificado na economia nacional. “Assim, enquanto o País teve crescimento estimado pelo IBGE de 7,7%, o RS experimentou uma taxa de 7,9%”. Por essa principal razão, o ex-Governador afirma que o “Estado necessita de gestão” para se viabilizar.

Quando falou em Repensar o Rio Grande, Jair Soares defendeu como ponto básico do projeto de desenvolvimento a valorização do funcionalismo público. O palestrante diz que é “preciso profissionalizar o servidor, saber o que o administrador que venha a subir no palanque pensa da carreira na função pública. Sem esse paradigma, nós estaremos divorciados do que ele pensa”.

De acordo com o palestrante, para que se possa repensar o Rio Grande, é primordial que exista o planejamento da cobrança da Dívida Ativa.

“Servidor público é vocação. Mas tem gente que quer ser dono da vocação das pessoas. Que democracia é essa, meus amigos? Eu não entendo”.

Completando 47 anos de vida pública, Jair Soares falou de questões como a segurança, a saúde e a educação. Fez comparações entre a situação atual e aquela que viveu há 20 anos atrás. Quanto à segurança, por exemplo, apesar de reconhecer a diferença de época e de contexto, afirmou que, entre os anos de 1983 e 1987, preparou um programa de policiamento ostensivo. “Eram 4 mil homens fardados, e aproximadamente 500 na Polícia Civil, investigando, e o slogan do programa contra a violência era: ‘Quero a cidade mais humana e sem medo’”. Sobre a falta de segurança que ocorre atualmente e do medo que os cidadãos sentem tanto na rua quanto em casa, desabafa: “Desnecessário abordar



Jair Soares em palestra na sede da AMRIGS

hoje o problema de segurança, pois nem em casa temos paz”, e complementa: “Hoje somos obrigados a viver em verdadeiras prisões”.

Jair Soares recordou algumas medidas que marcaram seu governo, como a instituição do 13º salário, uma aspiração de mais de 30 anos dos trabalhadores. Na área da educação, destinou 35% da receita e criou os cargos aos efetivados, outra antiga reivindicação dos professores.

Quanto à saúde, o ex-Governador falou que, durante os 16 anos que passou intimidamente ligado aos problemas da saúde pública, seu governo conseguiu erradicar doenças como a varíola e a paralisia infantil, além de controlar a difteria, o tétano, a coqueluche, o sarampo, a rubéola e a cachumba. Nesse período, também houve a construção de laboratórios farmacêuticos, e não faltaram medicamentos. Na época, ergueram-se 1.200 postos de saúde – dos quais, segundo ele, cerca de 30% a 40% se encontram fechados. Depois de citar diversos benefícios criados nessa área, Soares ironizou ao falar sobre a dengue. “Hoje, um simples mosquito provoca pavor no País inteiro”.

“Governar um Estado não é abrir as portas da felicidade todos os dias”.

Um dos momentos mais importantes da palestra foi quando o palestrante evidenciou uma proposta feita ao também ex-Governador Pedro Simon, em 1987, quando deixou o Governo: a de criar um Conselho de ex-Governadores.

Esse conselho, segundo ele, poderia discutir propostas para o desenvolvimento do Estado, essencial para a melhoria da qualidade de vida de todos os gaúchos.

Com mais essa palestra, o projeto Repensando o RS cumpre mais uma vez seu objetivo, desde a primeira edição, em outubro de 2001: servir como um permanente fórum de debates sobre as propostas de crescimento para a economia gaúcha.